

## CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data: 02/03/07

## “Turno único não reduz custos” - afirma Edson Vizolli

Márcio Roberto

**Xanxerê** - O presidente da Amai e prefeito de Faxinal dos Guedes, Edson Vizolli, propôs aos demais prefeitos a escolha em se trabalhar ou não em turno único. Segundo ele, a decisão foi adotada ainda em dezembro de 2006. “Foi uma decisão em conjunto com todos os prefeitos da associação, até para fazer uma experiência, para saber se diminuiria os custos. Então foi assumido um compromisso com todos os prefeitos para que todos trabalhassem em turno único por tempo indeterminado.”

Vizolli revelou que, em sua opinião, o turno único não reduz custos. “Enquanto eu for administrador, jamais trabalharei em turno único. Prejudica o atendimento à população, os trabalhos emperram, as estradas estragam e, falando em termo de custos, eu não percebo economia nenhuma. Você acaba fazendo hora-



extra. Não é admissível que, em um dia de sol, as máquinas fiquem paradas; sabendo que existem ruas que precisam de melhoramentos.”

### Horários de atendimento das prefeituras

Abelardo Luz	08h às 12h 13h30min às 17h30min
Bom Jesus	07h30min às 11h30min 13h às 17h
Entre Rios	07h às 13h
Faxinal dos Guedes	08h às 12h 13h às 17h30min
Ipuacu	08h às 12h 13h às 17h30min
Lajeado Grande	08h às 12h 13h às 17h30min
Marema	07h às 13h
Ouro Verde	07h às 13h
Passos Maia	08h às 12h e das 13h30min às 17h30min
Ponte Serrada	13h às 19h30min
São Domingos	07h45min às 11h45min 13h30min às 17h
Vargeão	07h às 13h
Xanxerê	08h às 12h 13h às 17h30min
Xaxim	08h às 12h 13h às 17h30min

## CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data: 2/03/07

# Amesc conhece setor de engenharia da Amai

Lucio Jaques

Ontem, a Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) recebeu a visita de uma comitiva da Associação dos Municípios do Extremo Sul (Amesc) composta por quatro prefeitos, dois vereadores e o secretário executivo da Amesc.

Conforme o presidente da Amai, prefeito de Faxinal dos Guedes, Edson

Vizolli, o objetivo maior da visita da Amesc é o intercâmbio das associações para um fortalecimento maior entre ambas. "Hoje, a Amesc está aqui para conhecer o trabalho realizado pelo setor de engenharia da Amai. A Amesc ficou sabendo da importância que o setor de engenharia realiza para os municípios associados e a entidade quer colocar também este setor na Amesc para atender seus 15 municípios. Vale ressaltar que a



**PRESIDENTES da Amai e Amesc**

Amai está contratando uma empresa para que faça projetos específicos para os municípios associados e, ao mesmo tempo, vá buscar recursos, seja em nível estadual, como federal, através destes projetos", explica. O presidente da Amesc, prefeito de Timbé do Sul, Naivor Biava disse que esta troca de informações é muito importante e vem ao do que a Associação pretende implantar em sua gestão.

"Então eles está a implantação de um setor de engenharia para que faça projetos para os municípios associados, o que vai gerar economia aos municípios e, ao mesmo tempo, significa progresso para a região", afirma.

Segundo Vizolli, as associações têm uma grande representatividade dentro do processo político e administrativo, mas principalmente dentro da revisão do

processo tributário do país, mas "é preciso que as associações não tenham só o peso da cobrança e da manifestação, temos que lutar para que as associações tenham também poder de decisão da distribuição e divisão das coisas que acontecem no nosso país, não basta cobrarmos, não basta fazermos nossas manifestações, temos que ter também poder de decisão. Este intercâmbio é para nos conhecermos melhor e o trabalho que cada associação realiza".

## CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data:03/04/07

## Prefeitos discutem Marcha a Brasília

Lucio Jaques



**PREFEITOS da Amai definiram pauta para Marcha a Brasília**

A Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) realizou, ontem, uma reunião com os prefeitos para discutir assuntos ligados à associação e à marcha a Brasília. Conforme o presidente da Amai, Edson Vizolli, a reunião foi para analisar os trabalhos realizados pela entidade e priorizar algumas atividades que são importantes. “Um dos assuntos discutidos foi a contratação de uma empresa

para elaboração de projetos para viabilizar recursos para os municípios, outro assunto foi a marcha a Brasília”, disse.

Vizolli destacou que os prefeitos precisam ter a convicção de que é necessário, urgentemente, fazer algumas alterações, principalmente “a questão de redistribuição tributária neste país, para que os municípios tenham uma arrecadação maior”.

## CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data: 12/03/07

## Consea realizou a 3ª Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional

Márcio Roberto

**Xanxerê** - Membros dos Conselhos de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local da região participaram, na sexta-feira, no Centro Comunitário da Matriz, da 3ª Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional. A conferência tem o objetivo de elaborar diretrizes de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional como eixos estratégicos para o desenvolvimento com sustentabilidade; orientações para a atuação do Brasil com vistas à realização do direito humano à alimentação adequada no plano internacional; diretrizes, eixos e prioridades da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; bases para o marco regulatório e implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Sisan.

O Coordenador da Fetraf/Sul para Santa Catarina, Valdir Zembruski, destacou que a



agricultura familiar poderá contribuir para a melhoria e segurança alimentar. “Com certeza a agricultura familiar tem muito a contribuir nisso, pois produz muitos alimentos que podem ser comercializados imediatamente, também não há necessidade de licitação, além do não uso de agrotóxicos.”

Mas o ponto mais importante da conferência, segundo Zembruski, foi a contribuição que as organizações sociais podem dar para a gestão pública. “Essa abertura que as entidades

estão tendo para discutir esses assuntos é o tema mais importante, porque até então não se tinha a participação das nossas organizações nas definições de onde vão os recursos e para onde vão os programas sociais não tinha a participação das nossas organizações.” Das 120 pessoas que participaram do encontro, foram escolhidos delegados para representar a região na Conferência Estadual que acontece nos dias 29 e 30 de março em São José.

# Microregião da Amai, referência em Santa Catarina

*Representantes de 15 municípios do Sul do estado vieram a Xanxerê conhecer o trabalho desenvolvido no setor de engenharia da Amai*

Márcio Roberto

**Xanxerê** - As últimas administrações da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) fizeram com que a associação se tornasse um exemplo de administração para as demais microregiões do estado. O atual presidente, Edson Vizolli, lembra que a realidade atual é resultado de muito trabalho. "É o resultado do trabalho de toda a sua história, mas é importante focarmos as nossas atenções nas últimas duas gestões. O prefeito de Xanxerê, Avelino Menegolla, além de sanar os problemas que antes eram enfrentados, fez com que os prefeitos se unissem para fortalecer um projeto microrregional e o desenvolvimento de todos os municípios. Desenvolvimento que só viria com a troca de idéias e a união de todos. Depois veio o prefeito de Marema, Airton Tedesco, que continuou todo o trabalho e acrescentou ainda mais pela sua competência."

A prova de que realmente a gestão da Amai passa por um bom momento foi a visita de 15 pessoas (prefeitos e assessores) da Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina (Amesc), com sede em Araranguá. O objetivo da visita à microrregião foi o de conhecer e aplicar, nos 15 municípios que fazem parte da associação, o trabalho de consultoria na área de engenharia

desenvolvida pela Amai. O engenheiro Ricardo Conte explica que vários pedidos de projetos são realizados por mês. "Temos uma média entre cinco e seis pedidos mensais. O resultado positivo do trabalho realizado nos 14 municípios que pertencem à Amai é resultado, também, da excelente equipe de trabalho que temos."

O presidente da Amesc e prefeito de Timbê do Sul, Ailor Piava, disse que as referências do trabalho desenvolvido aqui são excelentes. "A credibilidade no trabalho realizado na Amai é exemplo para todo o estado.

O custo de para cada município manter topógrafo, desenhista e engenheiro é muito alto e os municípios brasileiros não têm recursos para isso, o trabalho realizado aqui serve para o todo o país. Estive em Brasília na semana passada e as associações de municípios de Santa Catarina servem de referência para todo o Brasil."

Segundo Vizolli, para ampliar o atendimento aos municípios da Amai, será contratada uma empresa que disponibiliza projetos. "Estamos con-

tratando uma empresa que já tem projetos prontos, com isso poderemos encaminhá-los e viabilizarmos recursos para a associação. Dinheiro existe, agora vamos ter esses projetos em mãos para encaminhá-los para os municípios adequados. O encaminhamento será realizado pela própria empresa", finalizou.



Presidente da Amai Edson Vizolli e presidente da Amesc Ailor Piava

**CLIPAGEM**

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data:22/03/07

**Cobras & Lagartos****Amai faz gol e mostra serviço****PÁGINA 04**

## Amai faz gol e mostra serviço

Um antigo e decisivo problema dos municípios para buscar recursos federais e estaduais pode estar com seus dias contados nas prefeituras do Alto Irani: a elaboração de projetos a serem encaminhados a Florianópolis e principalmente a Brasília – exigência número um para pleitear verbas. Através de licitação a ser lançada nos próximos dias, a Associação dos Municípios (Amai) deve contratar uma empresa especializada na elaboração de projetos e no seu encaminhamento aos órgãos públicos específicos e ao congres-

so nacional. Para o presidente da Amai e prefeito de Faxinal dos Guedes, Edson Vizolli, a medida é importante, pois “hoje há um custo alto para que cada município mantenha engenheiro, topógrafo, desenhista e a equipe necessária para elaborar projetos. Com esta empresa de assessoria, cada município poderá trazer até a Amai a sua necessidade de projetos, para serem elaborados aqui. Isso fazia falta na Amai. Além de elaborar os projetos, a empresa também se empenhará em buscar os recursos necessários para executar o projeto”.